

Sarney: Governo não quer prorrogação

28 ABR 1980

Natal — O presidente nacional do PDS, senador José Sarney, declarou ontem que o Governo nunca foi a favor da prorrogação dos mandatos municipais e adiação das eleições. Segundo ele, "o Governo nunca teve essa posição, pois o Presidente João Figueiredo já disse que é o Congresso Nacional quem vai decidir se vai ou não haver eleições este ano".

O senador José Sarney veio a Natal como convidado de honra da solenidade de instalação da Comissão Regional Provisória do PDS.

Para o presidente do PDS, o Partido do Governo é "democrático porque não queremos um Partido que tenha donos, mas que possa nascer nas ruas, com o povo. Somos social ainda porque a democracia hoje não pode ser somente a liberdade, mas também a liberdade contra a fome, o analfabetismo e o medo".

Ele reafirmou que o PDS vai mesmo cumprir o seu programa, porque "estamos na frente dos outros Partidos", que são "os pregadores da desordem, do caos e do desencanto". Os Partidos da Oposição, segundo Sarney,

"podem construir uma estrada com uma palavra e resolver todos os problemas com um discurso". Ele concluiu dizendo que "nós não queremos trabalhar com abstrações".

THALES VOLTA A PROPOR MOBILIZAÇÃO

O líder do Partido Popular, Thales Ramalho defendeu ontem uma mobilização nacional das Oposições em torno da realização das eleições municipais. Para ele, o

único receio do Governo com relação a manutenção do calendário eleitoral é o debate sobre os problemas econômicos e "o lixo de arbítrio" que ainda persiste. Conforme sua proposta, mesmo que as eleições não sejam realizadas, esses assuntos estarão sendo discutidos em todos os níveis.

Na opinião de Ramalho, o receio de discutir essas questões é a única explicação plausível para o Governo evitar a realização do pleito, uma vez que seu Partido possui melhores condições de vencer do que qualquer dos quatro outros.